


ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução à etnografia		Antropologia	ANTR0017	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR:60	PRÁT:	HORÁRIOS: Terça-Feira, das 14:00 às 18:00	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Antropologia e demais interessados				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Bernardo Curvelano Freire				Doutor
EMENTA				
Reconhecimento geográfico e formalização dos estudos dos povos: o protagonismo das expedições naturalistas do fim do século XIX. A formulação etnográfica na antropologia cultural, na antropologia social e na etnologia. A monografia como modo canônico da produção etnográfica e o ensaio como produção teórica do material etnográfico. A etnografia clássica e a objetividade da descrição dos sistemas de vida dos povos.				
OBJETIVOS				
Compor uma variação histórico metodológica em torno da idéia de etnografia; problematizar método e alteridade como princípio fundante do exercício qualitativo da antropologia.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas e debates. Uso de quadro branco.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá mediante somatória e média simples de notas obtidas em quatro (3) exercícios cada um realizado ao fim de cada módulo (até 10 pontos por exercício). Como atividade complementar uma resenha crítica de um dos textos da bibliografia básica pode ser elaborada, somando à média até 1 ponto.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
01	A descrição, a razão e a experiência
02	Observação do hábito contra explicação do hábito Exercício
03	Uma invenção germânica: a cartografia "humana" e as ciências dos povos e das culturas
04	<i>Uma nomeação germânica: a etnografia</i>
05	Debate e recapitulação
06	Boas: Um ano entre os esquimós e O estudo analítico da língua.
07	A etnografia de Malinowski: técnica, prosa e magia
08	O registro metódico da via social: o treinamento de um noviço na arte da adivinhação
09	É um etnógrafo bom antropólogo? : atenção, percepção, teoria
10	A sociologia comparada de Marcel Mauss
11	A utilidade sociológica e etnológica dos dados etnográficos
12	O que é o campo: formas de diferença
13	<i>A África e os etnógrafos franceses</i>

14	O conceito e a instituição da tradução: tradução cultural		
15	Avaliação Final		
Referências Bibliográficas			
Bibliografia:			
Bibliografia básica:			
BASTIDE, Roger. Antropologia aplicada. São Paulo: Perspectiva, 1979. 196 p (Coleção estudos ;60)			
BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Zahar, c2004. 109 p. (Antropologia social). ISBN 9788571107601			
EVANS-PRITCHARD, Edward E. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. 276 p. (Estudos; 53). ISBN 9788527301923			
Bibliografia complementar:			
MAUSS, Marcel. Ensaio de Sociologia. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. 493 p. (Estudos; 47). ISBN 9788527301930 (broch.).			
25			
PEIXOTO, Fernanda. O olho do etnógrafo. Sociologia & Antropologia, vol. 1, n. 2, p. 195-215, 2011. Disponível em: << http://revistappgsa.ifcs.ufrj.br/wpcontent/uploads/2015/03/9-ano1v2_artigo_fernanda-areas-peixoto.pdf >>.			
/ / ATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO